

Loucos De Lisboa
Ala dos Namorados

Ala dos Namorados- Loucos de Lisboa

G# **C#**
Parava no café quando eu lá; estava
G# **Eb**
Na voz tinha o talento dos pedintes
G# **Bb**
Entre um cigarro e outro lá; cravava
Eb **C#** **G#**
A bica, ao melhor dos seus ouvintes.

As mãos e o olhar da mesma cor
Cinzenta como a roupa que t razia
Num gesto que podia ser de amor
Sorria, e ao partir agradecia.

G# **C#**
São os loucos de Lisboa
Eb **G#**
Que nos fazem duvidar
C#
Que a Terra gira ao contrário
Eb **C#** **G#**
E os rios nascem no mar.

Um dia numa sala do quarteto
Passou um filme lá; do hospital
Onde o esquecido filmado no gueto
Entrava como artista principal.

Compramos a entrada p rã; sessão
PÁ'ra ver tal personagem no ecrã
O rosto maltratado era a razão
De ele não aparecer pela manhã.

Refrão

Mudamos muita vez de calendário
Como o café mudou de freguesia
Deixamos de tributo a quem lá; pã;ra
Um louco a fazer-lhe companhia.

E sempre a mesma pose o mesmo olhar
De quem não mede os dias que vagueiam

Sentado lã; continua a cravar
Beijinhos ã s meninas que passeiam

http://pt.wikipedia.org/wiki/Ala_dos_Namorados